

RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2014

Vitória, 01 de agosto de 2014 - As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos **períodos encerrados em 30 de junho de 2013 (2T13), 31 de março de 2014 (1T14) e 30 de junho de 2014 (2T14)** são derivados de demonstrações financeiras auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

DESTAQUES 2T14

- ➔ Manutenção dos volumes transportados pela logística automotiva apesar da desaceleração do setor.
- ➔ Avanço de 16,4% do faturamento com operações de *fleet service*.
- ➔ EBITDA de R\$52,5 milhões com margem de 19,3%, apesar dos custos e despesas não recorrentes no montante de R\$1,5 milhão e da perda de faturamento em alguns contratos em razão da programação da Copa do Mundo.
- ➔ Lucro líquido de R\$11,7 milhões ou R\$0,16036 por ação.
- ➔ *Backlog* de R\$ 3,6 bilhões, equivalente a 3,3 vezes o faturamento líquido anual, face ao processo de desaceleração da economia estar causando a postergação de decisões de investimentos de nossos clientes.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

DRE Consolidada (R\$ Mil)	2T14	1T14	2T13
RECEITA LÍQUIDA	271.694	257.141	257.820
<i>Margem Bruta</i>	15,8%	16,5%	14,9%
EBIT ¹	28.547	29.559	26.216
<i>Margem EBIT</i>	10,5%	11,5%	10,2%
Lucro Líquido	11.657	12.381	10.988
Lucro por ação	0,16036	0,17032	0,15116
EBITDA ²	52.531	53.500	48.252
<i>Margem EBITDA</i>	19,3%	20,8%	18,7%

¹ EBIT (*Earnings before Interest and Taxes*) corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Cálculo EBITDA está em linha com a Instrução CVM nº 527/12.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A receita líquida da Companhia totalizou R\$271,7 milhões no 2T14, representando um aumento de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Notadamente a descontinuidade do ritmo de crescimento no trimestre resultou da piora no cenário macroeconômico, com impacto direto nas decisões de investimento de nossos clientes. Negócios como o de logística dedicada, que vinham apresentando altas taxas de incremento de receita em relação a períodos anteriores, passaram a registrar taxas mais moderadas. Mesmo assim, esse negócio registrou um crescimento de 12,4% no 2T14 frente ao 2T13. Esse crescimento só não foi maior em razão do cancelamento de uma operação que, após um longo período de negociações com o cliente, não atingiu as expectativas de rentabilidade para manutenção do mesmo no portfólio de contratos da Companhia. Na indústria automobilística, a piora do cenário macroeconômico vem causando uma desaceleração das vendas de veículos novos. Tais efeitos só não afetaram mais essa linha de negócio por conta do *mix* de veículos transportados, em parte composto por modelos recentemente lançados no mercado. Ao todo, foram transportadas 88,8 mil unidades no 2T14. Em compensação, as operações de *fleet service* apresentaram um bom desempenho em virtude da adição de novos contratos com os setores de mineração, óleo e gás e logístico, que resultou em um avanço de 16,4% do faturamento. Não houve um ciclo de renovação de veículos leves intenso neste período, o que ocasionou uma queda na venda de usados (418 unidades no 2T14 versus 632 unidades no 2T13). Por fim, os negócios envolvendo o fretamento de passageiros foram beneficiados pela ampliação da demanda em contratos vigentes e pela disponibilização de frota adicional para um cliente do setor naval. Do lado dos custos, o trimestre foi impactado pelos dissídios das categorias sem, na maioria dos casos, o respectivo repasse para os contratos, pois estas negociações são iniciadas após a finalização dos acordos coletivos. Também foram contabilizados outros custos não recorrentes advindos de indenizações trabalhistas, aviso prévio e demais encargos demissionais gerados pelo cancelamento da operação de logística dedicada já mencionada. Diante disso, a margem bruta da Companhia foi de 15,7% no 2T14, 0,8 pontos percentuais a mais do que o registrado no 2T13.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O resultado operacional atingiu R\$28,6 milhões no trimestre, acréscimo de 8,9% em relação ao 2T13. A margem operacional de 10,5% registrada no 2T14 se manteve próxima ao percentual registrado no 2T13 (ou seja, 10,2%), refletindo não só os impactos dos custos acima citados como também as despesas de implantação da nova plataforma ERP (SAP). Sem os custos e despesas não recorrentes, a margem operacional do trimestre seria 11,1%.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O lucro líquido da Companhia no 2T14 foi 6,1% superior ao montante registrado no mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 11,7 milhões. A margem líquida de 4,3% se manteve inalterada em relação ao 2T13. O lucro registrado por ação foi de R\$0,16036 no 2T14.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Endividamento (R\$ Mil)	30-jun-13	30-set-13	31-dez-13	31-mar-14	30-jun-14
Dívida bruta	561.825	566.873	587.980	599.194	597.884
Curto prazo	99.487	143.814	150.097	151.749	193.653
Longo prazo ¹	462.338	423.059	437.883	447.445	404.231
Caixa e equivalentes de caixa	51.230	55.071	51.984	77.459	79.021
Dívida líquida	510.595	511.802	535.996	521.735	518.863

¹ Inclui resultados com derivativos.

O endividamento bruto da Companhia se manteve estável no 2T14 em relação ao trimestre imediatamente anterior. Houve alteração no perfil da dívida no período em virtude da proximidade de amortizações de algumas captações destinadas à aquisição de veículos leves. A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (últimos 12 meses) foi reduzida no final do 2T14 para 2,36 vezes.

Abaixo maiores detalhes sobre a composição da dívida:

Modalidade	Taxa % a.a. ¹	Vencto. ²	Saldo em	
			30-jun-14	31-mar-14
Financiamentos BNDES	TJLP + 3,27%	2021	83.120	91.491
Empréstimos prefixados	4,05%	2021	206.678	215.690
Empréstimos pós fixados	CDI + 1,99%	2019	308.086	292.013
Total			597.884	599.194

¹ Taxa de juros média inclui spread anual.

² Prazo de vencimento do último contrato por modalidade.

O 2T14 apresentou uma boa geração de caixa, período em que a Companhia gerou R\$46,9 milhões de caixa operacional, que suportaram os investimentos de R\$37,9 milhões majoritariamente referentes à renovação de frota, conforme demonstrado abaixo:

	2T14	1T14	2T13
Geração de Caixa Livre Operacional ¹	46.475	23.332	2.973
CAPEX, líq. ²	37.877	3.164	46.921
Geração Livre de Caixa	8.598	20.168	(43.948)

¹ A geração de caixa livre operacional corresponde: (i) ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos (ii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iii) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

² O CAPEX líquido corresponde: (i) a captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos menos (ii) o caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos menos (iii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iv) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

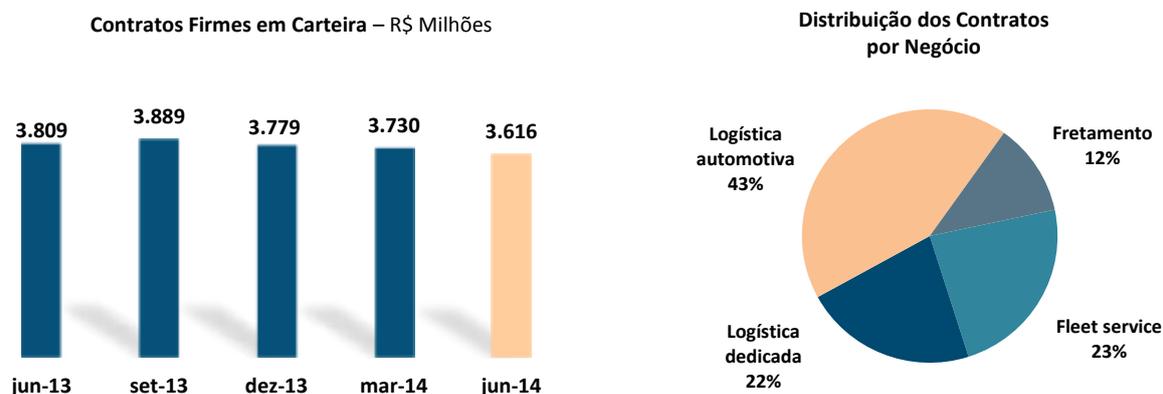
ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

Na comparação entre os períodos encerrados em 30 de junho de 2014 e 31 de março de 2014, a rubrica “Contas a receber” registrou acréscimo de R\$10,0 milhões (+6,1%) por conta do aumento no volume faturado em contratos vigentes e da entrada de novos contratos celebrados com clientes dos setores de siderurgia e óleo e gás. No período também foi registrado aumento de R\$6,2 milhões (+50,8%) na rubrica “Fornecedores”, refletindo, especialmente, a compra de equipamentos destinados à operação e a aquisição de terreno. Essa aquisição teve como contrapartida o lançamento de R\$6,2 milhões no “Imobilizado”, que, por sua vez, também registrou aumento adicional de R\$11,5 milhões em função da mobilização de novos contratos e da renovação da frota em alguns contratos.

DADOS BALANÇO CONSOLIDADO (R\$ Mil)	30-jun-14	31-mar-14	30-jun-13
Contas a receber	174.479	164.488	141.593
Créditos diversos e retenções contratuais	7.667	5.631	11.528
Estoques	10.219	10.271	7.640
Bens mantidos para venda	18.100	17.904	23.586
Imobilizado	653.976	636.187	622.871
Intangível	14.113	14.864	7.650
Fornecedores	18.476	12.252	27.107
Adiantamento de clientes	4.071	5.179	3.827
Patrimônio líquido	263.659	255.103	219.154

BACKLOG

Os contratos em carteira (*backlog*) totalizavam R\$3,6 bilhões ao final do 2T14, incluindo operações com previsão de faturamento até o ano de 2022. A queda de 3,1% em relação ao trimestre anterior refletiu, basicamente, o cancelamento de operação de logística dedicada ao setor de óleo e gás, que foi parcialmente compensada pelo aumento da demanda em contratos vigentes e pela entrada de novos contratos de *fleet service*. A evolução e a distribuição destes contratos estão demonstradas a seguir:



RECEITA POR TIPO DE PRODUTO E SERVIÇOS

Produtos e Serviços (R\$ Mil)	2T14	% Part.	1T14	% Part.	2T13	% Part.	Var% 2T14/2T13
Receita Bruta	307.753	100,0%	291.032	100,0%	288.742	100,0%	6,6%
Fleet service	80.858	26,3%	75.241	25,9%	69.468	24,1%	16,4%
Logística dedicada	95.596	31,1%	99.655	34,2%	85.059	29,5%	12,4%
Logística automotiva	81.088	26,3%	66.548	22,9%	81.462	28,2%	-0,5%
Fretamento	30.905	10,0%	30.226	10,4%	29.094	10,1%	6,2%
Renovação de frota	19.306	6,3%	19.362	6,7%	23.659	8,2%	-18,4%
Receita Líquida	271.694	88,3%	257.141	88,4%	257.820	89,3%	5,4%

Fleet Service

A adição de contratos destinados à locação de frota para clientes dos setores de mineração, óleo e gás e logístico superou o volume de desmobilizações ocorridas no período (2T14 x 2T13). Com isso, o resultado obtido com essa linha de negócio foi 16,4% maior, o que representou um acréscimo de R\$11,4 milhões no faturamento do trimestre.

Logística Dedicada

A receita em logística dedicada avançou 12,4% no 2T14 quando comparada ao 2T13. Essa evolução foi ocasionada, sobretudo, pela maturação das operações com cliente do setor siderúrgico e pela entrada de novos contratos relativos à movimentação adicional de placas e bobinas para a indústria siderúrgica e ao transporte de cargas (regime *spot* e de disponibilidade). Apesar disso, neste período a Companhia não conseguiu avançar nas negociações com um cliente para obtenção de reajuste contratual necessário à manutenção das margens mínimas no projeto. Isso resultou no cancelamento do contrato e, consequentemente, em sua total desmobilização em maio deste ano.

Logística Automotiva

O volume e a receita proveniente do transporte de veículos se mantiveram no mesmo patamar registrado no 2T13 (88,8 mil unidades e R\$81 milhões). Isso foi possível em razão do *mix* de veículos movimentados pela Companhia, em parte composto por modelos lançados recentemente no mercado, o que amenizou os impactos negativos gerados pela desaceleração da indústria automotiva. A retomada do crescimento dependerá da melhora do cenário econômico.

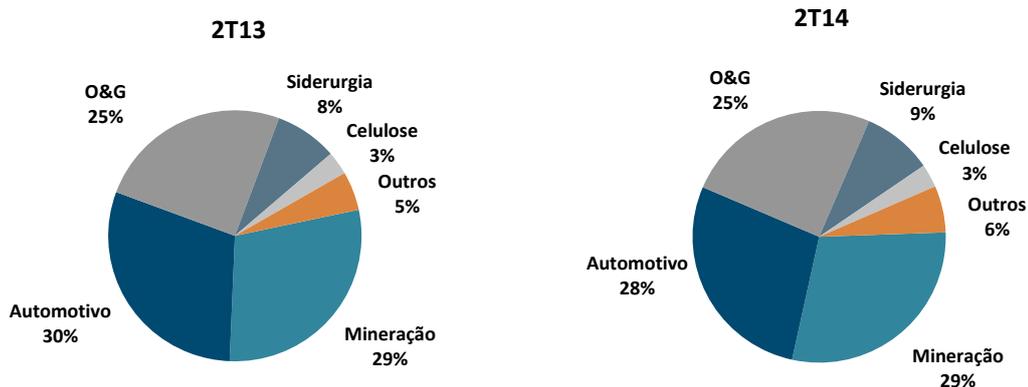
Fretamento

A receita com transporte de passageiros no regime de fretamento cresceu 6,2% no 2T14 na comparação com o 2T13. Esse aumento de R\$1,8 milhão foi provocado, essencialmente, pelo acréscimo de demanda em contratos vigentes e pela disponibilização de frota adicional para contrato celebrado com cliente do setor naval.

Renovação de Frotas

O ciclo de renovação de frota foi menos intenso no 2T14 do que o ciclo registrado no mesmo período do ano anterior, gerando uma redução de 18,4% da receita com venda de veículos usados. Ao todo, foram vendidos 418 unidades no 2T14 (versus 632 unidades no 2T13).

A seguir composição da receita bruta por segmento de mercado:



INDICADORES FINANCEIROS COM BASE EM PARAMETROS “NÃO GAAP”

Indicadores Financeiros	2T14	1T14	2T13
Ativo Imobilizado / Dívida Líquida	1,26	1,22	1,22
Dívida Líquida / EBITDA	2,36	2,42	2,78
EBITDA / Resultado financeiro	4,98	5,01	5,20
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	1,97	2,05	2,33

A escritura da primeira emissão de debêntures da Companhia e alguns de seus contratos financeiros contêm cláusulas que determinam o cumprimento de índices financeiros (*covenants*) mínimos, sendo eles:

- (i) Razão entre a dívida líquida e EBITDA menor ou igual a 3,0¹; e
- (ii) Razão entre o EBITDA e as despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,0.

¹ Adicionalmente, a razão entre a dívida líquida e o EBITDA da Águia Branca Participações, controladora indireta e avalista das debêntures, deve ser menor ou igual a 2,0. Esse índice é informado anualmente.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

ATIVO	30-jun-14	30-jun-13
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	79.021	51.230
Contas a receber	174.479	141.593
Estoques	10.219	7.640
Tributos a recuperar	9.883	17.125
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.601	147
Créditos diversos e retenções contratuais	7.667	11.528
Despesas antecipadas	4.724	4.749
Bens mantidos para venda	18.100	23.586
	312.694	257.598
NÃO CIRCULANTE		
Créditos com partes relacionadas	150	134
Tributos a recuperar	8.279	11.799
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.715	21.096
Créditos diversos e retenções contratuais	3.056	3.148
Depósitos judiciais e outras contas	13.478	11.370
Ganhos com derivativos	-	2.954
Investimentos	-	53
Imobilizado	653.976	622.871
Intangível	14.113	7.650
	719.767	681.075
TOTAL DO ATIVO	1.032.461	938.673

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

PASSIVO	30-jun-14	30-jun-13
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	193.653	99.487
Fornecedores	18.476	27.107
Obrigações trabalhistas	47.764	42.008
Obrigações tributárias	17.902	16.226
Contas a pagar	3.228	3.776
Adiantamentos diversos	-	1
Adiantamento de clientes	4.071	3.827
	285.094	192.432
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	403.289	465.292
Perdas com derivativos	942	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	61.477	43.727
Obrigações tributárias	5.555	5.952
Provisão para contingências	12.445	12.116
	483.708	527.087
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	132.000	100.000
Reservas de capital	9.338	9.338
Reservas legais	12.940	9.849
Reservas de lucros	100.688	91.064
Ajuste do patrimônio líquido	8.693	8.903
	263.659	219.154
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.032.461	938.673

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Em milhares de Reais

	2T14	2T13
RECEITA COM VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	307.753	288.742
Fleet service	80.858	69.468
Logística dedicada	95.596	85.059
Logística automotiva	81.088	81.462
Fretamento	30.905	29.094
Renovação de frota	19.306	23.659
DEDUÇÕES DA RECEITA	(36.059)	(30.922)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	271.694	257.820
CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	(228.873)	(219.432)
LUCRO BRUTO	42.821	38.388
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(14.274)	(12.172)
Gerais e administrativas	(14.464)	(13.750)
Outras receitas operacionais, líquidas	190	1.578
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	28.547	26.216
RESULTADO FINANCEIRO	(11.229)	(10.088)
Receitas financeiras	4.066	6.650
Despesas financeiras	(15.295)	(16.738)
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	17.318	16.128
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(5.661)	(5.140)
Corrente	(2.320)	(1.297)
Diferido	(3.341)	(3.843)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	11.657	10.988

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

	2T14	2T13
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	17.318	16.128
Ajustes para conciliar lucro com caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	23.984	22.036
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(3.341)	(241)
Juros e variações cambiais sobre empréstimos	8.324	14.958
Variações monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	2.152	-
Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	2.759	(4.840)
Provisão para contingências	656	1.506
Impairment de veículos e outros bens	(1.080)	(1.977)
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(9.991)	(16.313)
Estoques	1.135	(1.435)
Tributos a recuperar	2.987	(1.467)
Despesas antecipadas	(73)	1.289
Outros ativos	(1.910)	(5.440)
Fornecedores	6.224	(25.589)
Obrigações trabalhistas	8.221	12.241
Obrigações tributárias	3.118	1.400
Outros passivos	(1.139)	680
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	59.344	12.936
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.320)	(1.297)
Aquisição e renovação da frota de veículos	(37.878)	(12.166)
Realização de bens disponíveis para vendas	14.996	20.038
Juros pagos	(10.549)	(8.666)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	23.593	10.845
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de bens do ativo permanente	(17.934)	(3.009)
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	6.133	3.538
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(11.801)	529
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captações de empréstimos	20.000	9.999
Pagamento de empréstimos	(27.190)	(17.878)
Dividendos pagos	(3.076)	(5.762)
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(10.266)	(13.641)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.526	(2.267)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	77.459	53.502
Variação cambial de investimento no exterior	(29)	(5)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	78.956	51.230
INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR AO FLUXO DE CAIXA		
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	3.194	55.322